

## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Repercussão De Passos Da Reanimação No Apgar De 5º Minuto De Vida

Autores: MARIA CÃNDIDA FERRAREZ BOUZADA (FM-UFMG); ROBERTA ROMANELLI (FM-UFMG); MARIA ALBERTINA SANTIAGO REGO (FM-UFMG); LÊNI MARCIA ANCHIETA (FM-UFMG); MARCIA GOMES MACHADO PENIDO (FM-UFMG); ANA CLAUDIA GUIMARÃES CARVALHO (FM-UFMG); IGOR BRAGA VIEIRA BAIÃO SALGADO (FM-UFMG); NATÁLIA MARIA CÂMARA DA LUZ (FM-UFMG); ZILMA

REIS (FM-UFMG)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O acesso à reanimação neonatal iniciada no primeiro minuto de vida de acordo com normas internacionalmente recomendadas e por profissionais habilitados, pode reduzir a morbidade e mortalidade associadas à asfixia perinatal. OBJETIVO - Avaliar a resposta clínica do neonato aos passos da reanimação no APGAR de 5 minutos. METODOLOGIA - Estudo transversal, realizado em maternidade de referencia terciaria. Variáveis maternas, fetais e neonatais foram analisadas a partir de base de dados perinatais (SISMATER) no período de 2012- 2015. Utilizou-se SPSS para análise estatística com teste de qui-quadrado para análise univariada e, para variáveis com p < 0,05 foi desenvolvido um modelo de regressão logística. RESULTADOS - Informações de um total de 3.882 díades mãe-recém-nascidos foram obtidas. Destes, 45,4% das gestantes de alto risco e 36,8% das gestantes de risco habitual evoluíram para parto cesárea. Foram avaliados 3.858 recém-nascidos (RN), dos quais 17,8% foram assistidos com passos iniciais, 6,7% foram ventilados com balão e máscara, 2,1% intubados para ventilação, 0,4% receberam compressão torácica e 0,3% receberam drogas. Todos os passos da reanimação foram significativos para recuperação do APGAR no 5º minuto (p<0,001). Quando selecionados somente os RN com APGAR de primeiro minuto igual ou menor que 3 (n=156), apenas a ventilação com cânula traqueal (p=0,002), compressões torácicas (p<0,001) e uso de medicações (p<0,001) foram significativos para alcançar APGAR maior que 6 no 5º minuto. CONCLUSÃO – Independente do APGAR de 1º minuto, todos os passos da reanimação foram significativos para alcançar APGAR do 5º minuto maior que 6. Quando considerados os RN com APGAR de primeiro minuto igual ou menor que 3, observou-se necessidade de maior intervenção para recuperação do RN. Assim, ressalta-se a importância da assistência adequada ao trabalho de parto para alcançar melhor vitalidade do RN no golden minute e menor necessidade de procedimentos de reanimação.